



REVISÃO DO AE/CTT

OS SINDICATOS MAIS REPRESENTATIVOS DOS TRABALHADORES, ESTÃO UNIDOS QUANTO AOS OBJECTIVOS A ALCANÇAR NO PROCESSO DE REVISÃO DO AE/CTT

- **MANUTENÇÃO DOS DIREITOS FUNDAMENTAIS;**
- **AUMENTOS SALARIAIS QUE REPONHAM UMA PARTE DO PODER DE COMPRA PERDIDO;**
- **GARANTIR A MANUTENÇÃO DOS DIREITOS QUE CONSTAM DO REGULAMENTO DO IOS.**

A Administração dos CTT efetuou a denúncia do AE/CTT em vigor e apresentou uma proposta negociada. É previsível que as negociações se iniciem no princípio de Outubro.

A proposta que os CTT apresentaram visa eliminar vários direitos, abonos, subsídios e não apresenta aumentos salariais.

- *Matérias entre outras como transferências, deslocações e ocupação de postos de trabalho, são alteradas visando diminuir as verbas a que os trabalhadores têm direito. O subsídio de condução seria eliminado;*
- *As diuturnidades deixariam de vigorar a partir de agora, ao mesmo tempo que, para o cálculo do valor hora, as diuturnidades deixariam de contar;*
- *O subsídio de férias deixava de ser pago no mês anterior às férias e passaria a ser pago em Abril;*
- *Os restantes abonos e subsídios deixariam de poder ser aumentados por negociação;*
- *O tempo para reuniões de trabalhadores deixaria de constar no AE;*
- *Os CTT propõem a criação do famigerado “banco de horas”, para poderem dispor mais facilmente do horário dos trabalhadores em prejuízo da vida familiar (poderiam prolongar até 2 horas por dia o horário do trabalhador, avisando no mesmo dia).*
- *As Obras Sociais bem como a remissão para o Regulamento das Obras Sociais deixariam de fazer parte integrante do AE/CTT.*

Esta proposta visa claramente aumentar os lucros dos CTT, para dar aos acionistas. Claro que para isso é preciso tirar aos trabalhadores.

A estratégia dos CTT, consubstanciada nesta proposta de revisão do AE CTT, pretende:

- **Desregulamentar a organização do tempo de trabalho; Diminuir salários e subsídios; Diminuir direitos sociais.**

Os Sindicatos subscritores deste comunicado, embora com propostas diferentes, têm uma estratégia comum: defender os direitos e regalias, aumentar os salários e manter os postos. Só assim com os trabalhadores motivados serão criadas as condições para que os CTT possam melhorar o serviço público de correios.